





## PORTUGAIS – SUJET

(Évaluation ponctuelle de Première - Tronc commun)

### Compréhension de l'écrit et expression écrite

Le sujet porte sur l'**axe 7** du programme : Diversité et inclusion  
Il s'organise en deux parties :

- 1- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 2- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de **l'intégralité** du dossier.  
Vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document écrit (en suivant les indications données ci-dessous – partie 1) et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite** (partie 2).

#### 1. Compréhension de l'écrit

**Support d'évaluation** : 1 texte

**Titre du document** : *Deficiência e diversidade. Que caminho já percorreu a inclusão em Portugal?*

**En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :**

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir etc..), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique, ...), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.





barraram-me completamente a entrada. Um dos requisitos eu não preenchia: capacidade de visão". Acabou por se conformar com outro curso, e por ficar no Politécnico de Leiria.

Sónia Santos mora sozinha, faz uma vida "perfeitamente autónoma, dentro das limitações" e na Câmara da Marinha Grande foi bem acolhida pelos colegas e dirigentes, mal entrou no serviço de atendimento telefónico. Nem sempre foi assim e na memória guarda registos de discriminação, noutros trabalhos. "Um dia, numa das rádios onde trabalhei, o diretor perguntou-se se eu sabia mandar um mail", recorda ao *Diário de Notícias*.

Sónia tem passado a vida a lutar contra as barreiras arquitetónicas. Quando soube da existência do mestrado em comunicação acessível, acreditou que era desenhado para ela. "Nunca quis estagnar. E não é segredo para ninguém que, apesar de fazer com brio o meu trabalho, não é exatamente o que gostaria de fazer na autarquia", afirma. Em termos globais, sustenta que "fala-se muito em inclusão, mas faz-se pouco". É o que sente quando olha para o país, mesmo que "no que respeita às relações interpessoais as coisas já sejam muito melhores". [...]

É verdade que no setor privado, Portugal vai dando passos<sup>5</sup>, sobretudo a reboque das multinacionais, onde a inclusão vai muito além das pessoas com deficiência. As associações do setor acreditam que têm sido dados passos importantes nos últimos anos. Provam-no o aumento de empresas e instituições distinguidas pelo IEFP<sup>6</sup> com os prémios "Marca Entidade Empregadora Inclusiva", cuja quarta edição aconteceu no final de novembro.

**LUZ Paula Sofia**, *Diário de Notícias*, 23/12/2023

Disponível sur : <https://www.dn.pt>

---

<sup>5</sup> têm sido dados passos: *des mesures ont été prises*

<sup>6</sup> IEFP = Instituto do Emprego e Formação Profissional